



**RELATÓRIO
MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS
PROGRAMA 12**

DEZEMBRO/2021

RELATÓRIO MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS - DEZEMBRO/2021

1 INTRODUÇÃO

A Unidade de Monitoramento, Acompanhamento, Aperfeiçoamento e Fiscalização do Sistema Carcerário-UMF, criada pela Lei Estadual nº. 9551 de 4 de janeiro de 2012, traz em seu bojo, quanto as medidas socioeducativas, tais objetivos:

I - monitorar e fiscalizar o cumprimento da legislação penal e processual penal, e leis extravagantes, as recomendações e resoluções do Conselho Nacional de Justiça, do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão e da Corregedoria-Geral da Justiça, em relação à prisão provisória e definitiva, medida de segurança e de internação de adolescentes;

II – estimular e apoiar, no âmbito das varas específicas, o trabalho da Corregedoria na realização de mutirões para reavaliação da prisão temporária e definitiva, da medida de segurança e da internação de adolescentes e para o aperfeiçoamento de rotinas cartorárias;

III – propor soluções em face de irregularidades verificadas no sistema carcerário e no sistema de execução de medidas socioeducativas;

V - propor ao Tribunal de Justiça, à Corregedoria-Geral de Justiça e ao Conselho Nacional de Justiça a uniformização de procedimentos e estudos para aperfeiçoamento da legislação sobre o sistema carcerário e o sistema de execução de medidas socioeducativas;

VI – acompanhar e monitorar projetos relativos à abertura de novas vagas e ao cumprimento da legislação pertinente em relação ao sistema carcerário e ao sistema de execução de medidas socioeducativas;

IX – coordenar a instalação de unidades de assistência jurídica voluntária no âmbito do sistema carcerário e do sistema de execução de medidas socioeducativas.

Dessa forma, a UMF monitora e fiscaliza a execução das medidas socioeducativas de adolescentes em conflito com a lei, visando garantir o exercício de direitos individuais e sociais, a que se propõe tais medidas.

Pauta-se que, as informações aqui expostas referem-se ao mês de dezembro de 2021 e estão apresentadas por meio de gráficos e tabelas, possibilitando assim, melhor visualização dos dados informados.

2 UNIDADES SOCIOEDUCATIVAS

O cumprimento das medidas socioeducativas é executado em 12 unidades, quais sejam: 1 (um) Núcleo de Atendimento Inicial (São Luís), 3 (três) Unidades de Internação Provisória masculina (São Luís, Imperatriz e Timon), 5 (cinco) de Internação Masculina (São Luís, Paço do Lumiar, São José de Ribamar e Imperatriz); 1 (uma) Unidade para o público feminino (São Luís) com atendimento inicial, internação provisória e internação definitiva e 2 (duas) Unidades de Semiliberdade (Imperatriz e Timon).

Tais unidades são atendidas pela Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC, que é um órgão do Poder Executivo Estadual, vinculado à Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular (SEDIHPOP) e tem por finalidade garantir o atendimento integral aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas restritivas e privativas de liberdade e medida cautelar de internação provisória, em consonância com os preceitos estabelecidos na Constituição Federal de 1988, na Lei nº 8.069/1990 (ECA), na Lei 12.594/2012 – (SINASE), além de normativas internacionais das quais o Brasil é signatário.

Na tabela 1, conforme dados da FUNAC, encontra-se o monitoramento das medidas socioeducativas, referente ao mês de dezembro de 2021, no Estado do Maranhão.

Tabela 1 – Monitoramento Mensal das Medidas Socioeducativas – Dezembro/2021

MONITORAMENTO MENSAL DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS - DEZEMBRO/2021			
UNIDADES	ADOLESCENTES APREENDIDOS	ADOLESCENTES PROVISÓRIOS	ADOLESCENTES SENTENCIADOS
UNIDADES DA COMARCA DA ILHA	87	38	34
UNIDADES DA COMARCA DE IMPERATRIZ	7	4	1
UNIDADES DA COMARCA DE TIMON	12	8	2

Fonte: Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC

Abaixo, encontram-se as médias mensais do levantamento de adolescentes atendidos pela FUNAC, referente ao período de janeiro a dezembro de 2021, tabela 2.

Tabela 2 – Médias mensais de adolescentes atendidos pela FUNAC – Janeiro a Dezembro/2021

COMARCAS	SERVIÇO/MEDIDAS	UNIDADES	MÉDIA MENSAL DE ADOLESCENTES ATENDIDOS PELA FUNAC												
			Nº DE VAGAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
São Luís	Inicial	Centro Socioeducativo de Atendimento Inicial - CSAI	12	2,00	1,55	1,91	2,21	2,90	2,16	2,64	2,41	2,05	2,29	1,05	1,11
	Provisória/Internação	Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canaã - CSIPC	52	50,58	33,80	30,68	33,11	43,67	42,84	34,82	36,09	36,05	38,38	38,11	33,32
			4,11	4,25	4,77	5,32	2,24	0,78	1,55	2,18	1,00	0,95	1,63	1,84	
Timon	Inicial/Provisória/Internação	Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais - CSIPRC	2	0,32	1,11	1,09	0,06	1,11	1,30	0,55	0,60	0,26	0,25	0,37	0,16
			14	10,95	7,10	9,73	9,68	3,90	9,16	13,00	13,23	11,53	10,05	13,84	10,21
				14,79	9,05	7,32	8,16	9,57	5,58	2,23	2,09	1,32	1,81	0,95	3,11
Imperatriz	Provisória/Internação	Centro Socioeducativo da Região Tocantina - CSRT	30	13,58	8,85	6,86	14,00	12,81	9,84	10,41	8,95	9,74	7,38	10,21	7,42
				12,21	12,60	12,59	12,63	14,90	17,26	13,86	13,86	13,79	9,43	4,79	5,95
Imperatriz	Semiliberdade	Centro Socioeducativo de Semiliberdade Cidadã - CSSC	20	8,68	11,75	12,68	14,21	17,62	18,21	17,18	14,00	12,42	8,33	8,89	11,84
Timon	Semiliberdade	Centro Socioeducativo de Semiliberdade de Timon – CSST	20	8,21	10,50	12,55	13,63	10,14	7,16	9,27	8,50	9,89	11,62	9,32	9,21
São Luís	Inicial	Centro Socioeducativo Florescer – CSF	0	0,00	0,11	0,09	0,42	0,24	0,00	0,18	0,81	0,37	0,19	0,58	0,00
	Provisória		8	2,58	0,40	1,90	2,47	5,05	2,37	4,36	4,52	2,89	3,29	1,32	1,00
	Internação		12	6,00	5,80	4,10	4,00	4,67	6,11	5,95	6,52	7,32	7,20	7,84	5,42
São Luís	Internação	Centro Socioeducativo de Internação do Vinhais - CSIV	30	20,05	18,65	18,73	18,95	20,14	19,16	16,55	17,64	17,37	20,33	20,21	18,42
Paço do Lumiar	Internação	Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida – CSISNV	34	30,11	28,60	28,59	32,32	33,52	35,05	37,64	37,95	32,79	26,14	27,58	25,42
São Luís	Internação	Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão - CSISC	40	26,84	31,90	35,05	32,21	32,71	33,00	30,86	31,41	29,21	23,90	24,00	21,16

São José de Ribamar	Internação	Centro Socioeducativo de Internação São José de Ribamar - CSISJR	80	51,79	48,75	51,64	52,68	49,00	47,32	57,36	53,36	47,16	46,76	42,68	41,95
Imperatriz	Internação	Centro Socioeducativo Semear - CSS	30	29,32	29,25	28,91	28,37	28,52	28,11	27,91	27,05	24,58	27,67	29,47	24,26

Fonte: Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC

A tabela 3 apresenta o quantitativo de atendimentos realizados, sendo destacados os adolescentes que permaneceram do mês anterior, os admitidos, reiterados, reincidentes, desligados, transferidos e eventuais fugas/evasões ocorridas no referente mês.

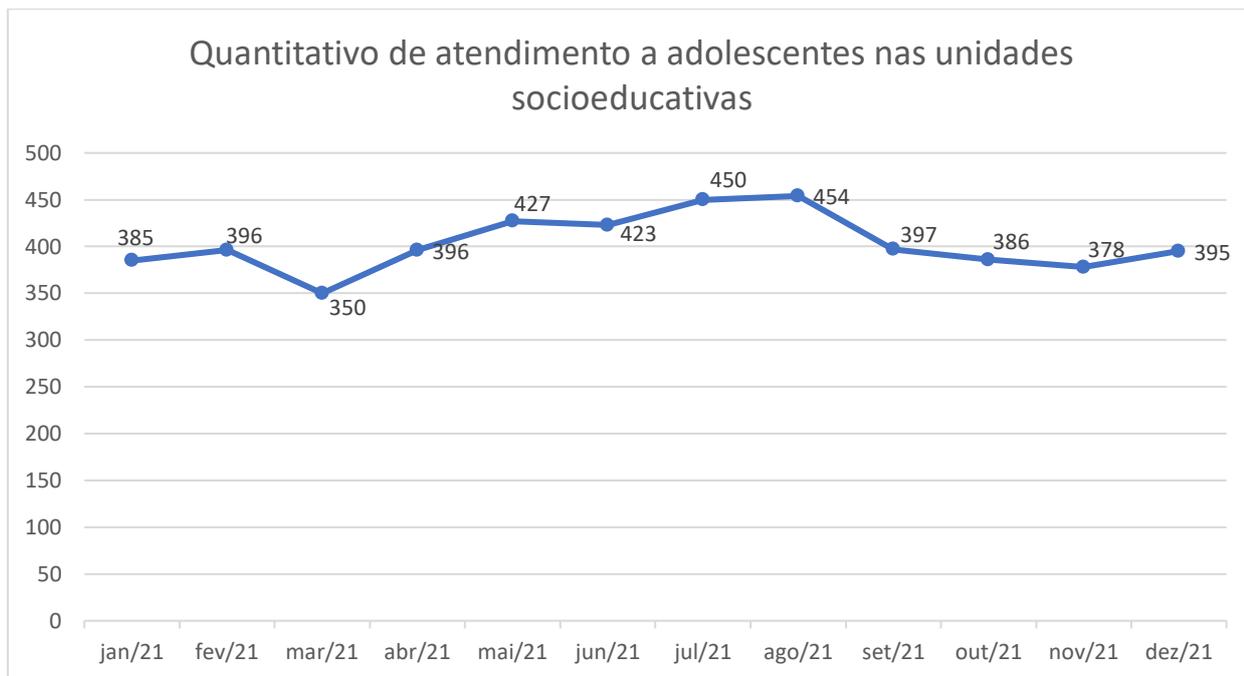
Tabela 3– Quantitativo de atendimentos a adolescentes em conflito com a lei em Dezembro/2021

COMARCAS	SERVIÇO/MEDIDAS	UNIDADES	QUANTITATIVO DE ATENDIMENTO ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI – DEZEMBRO/2021								
			PERMANECERAM DO MÊS ANTERIOR	ADMITIDO	READMITIDO	REINTEGRADO	REICIDENTE	DESLIGADO	TRANSFERIDO	FUGA / EVASÃO	TOTAL ATENDIMENTOS NAS UNIDADE/MÊS
São Luís	Inicial	Centro Socioeducativo de Atendimento Inicial - CSAI	0	15	0	3	0	16	2	0	18
	Provisória	Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canaã - CSIPC	31	37	0	13	0	23	10	0	81
Timon	Inicial	Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais - CSIPRC	1	1	0	0	1	0	0	0	2
	Provisória	Centro Socioeducativo da Região Tocantina - CSRT	12	8	0	1	1	6	0	0	22
Imperatriz	Provisória	Centro Socioeducativo de Semiliberdade Cidadã - CSSC	9	4	0	0	1	10	3	0	14
Imperatriz	Semiliberdade	Centro Socioeducativo de Semiliberdade de Timon - CSST	11	2	0	0	0	0	0	0	13
São Luís	Inicial	Centro Socioeducativo Florescer – CSF	8	3	0	0	1	0	1	0	12
	Provisória		0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Internação		1	1	0	0	0	1	0	0	2
São Luís	Internação	Centro Socioeducativo de Internação do Vinhais - CSIV	7	1	0	0	0	4	0	0	8
Paço do Lumiar	Internação	Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida - CSISNV	19	11	0	0	0	5	5	0	30
São Luís	Internação	Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão - CSISC	36	6	0	0	0	5	0	0	42
São José de Ribamar	Internação	Centro Socioeducativo de Internação São José de Ribamar - CSISJR	24	2	0	0	0	7	0	0	26
Imperatriz	Internação	Centro Socioeducativo Semear - CSS	81	14	3	0	0	13	5	0	98
TOTAL			26	1	0	0	0	1	2	0	27
											395

Fonte: Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC

O gráfico 1 abaixo, representa o quantitativo de atendimento a adolescentes nas unidades socioeducativas referentes aos meses de janeiro a dezembro/2021.

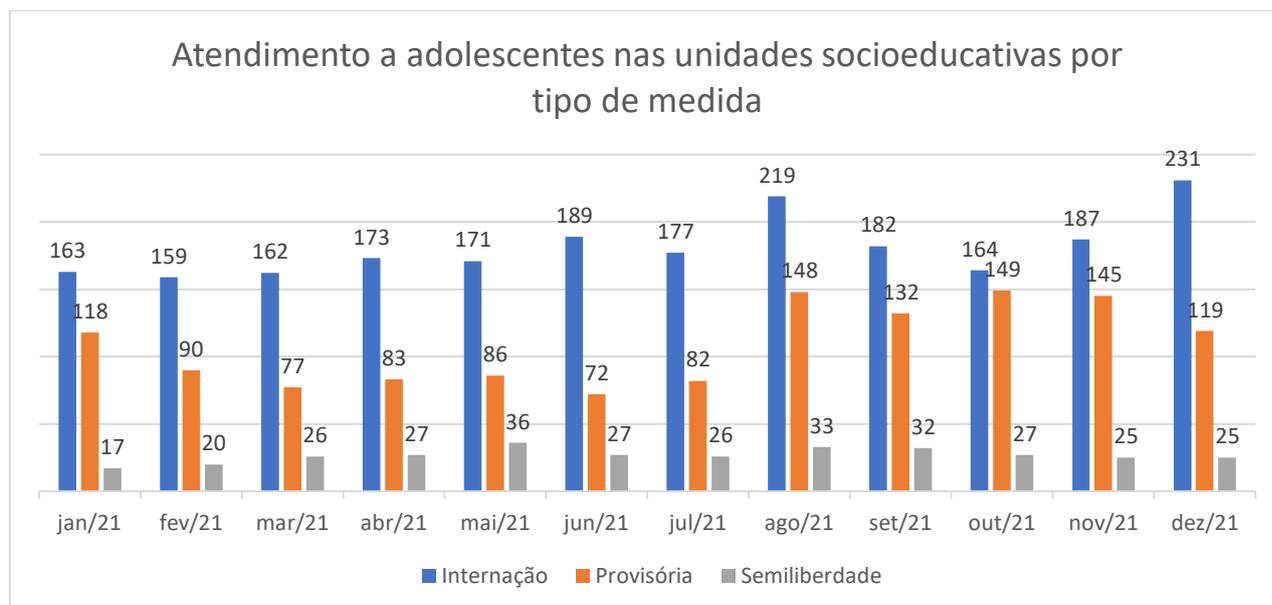
Gráfico 1 – Quantitativo de atendimento a adolescentes nas unidades socioeducativas referente aos meses de Jan./21 a Dezembro/21.



Fonte: Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC

No gráfico 2, são elencados o quantitativo de atendimentos a adolescentes em conflito com a lei, de acordo com o tipo de medida em cumprimento, referente aos meses de janeiro a dezembro/2021.

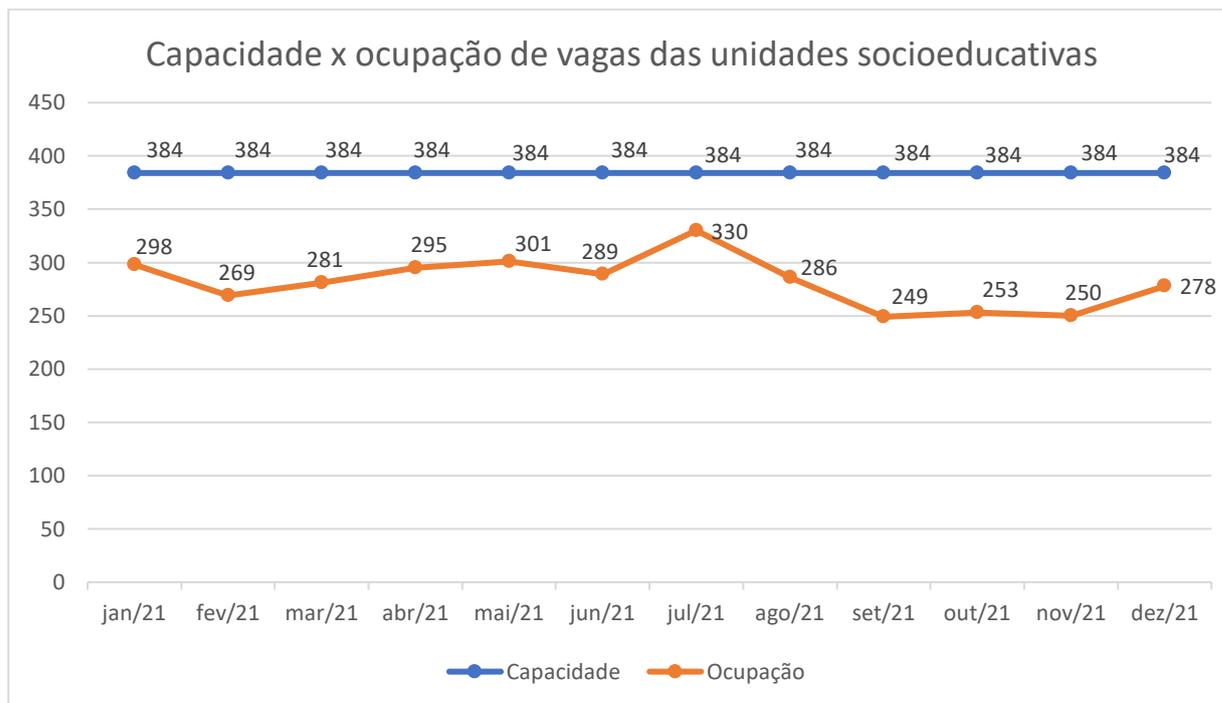
Gráfico 2 – Atendimento a adolescentes nas unidades socioeducativas por tipo de medida.



Fonte: Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC

Conforme dados obtidos, a relação de capacidade e ocupação de vagas das unidades socioeducativas de janeiro a dezembro/2021 está demonstrada abaixo (gráfico 3).

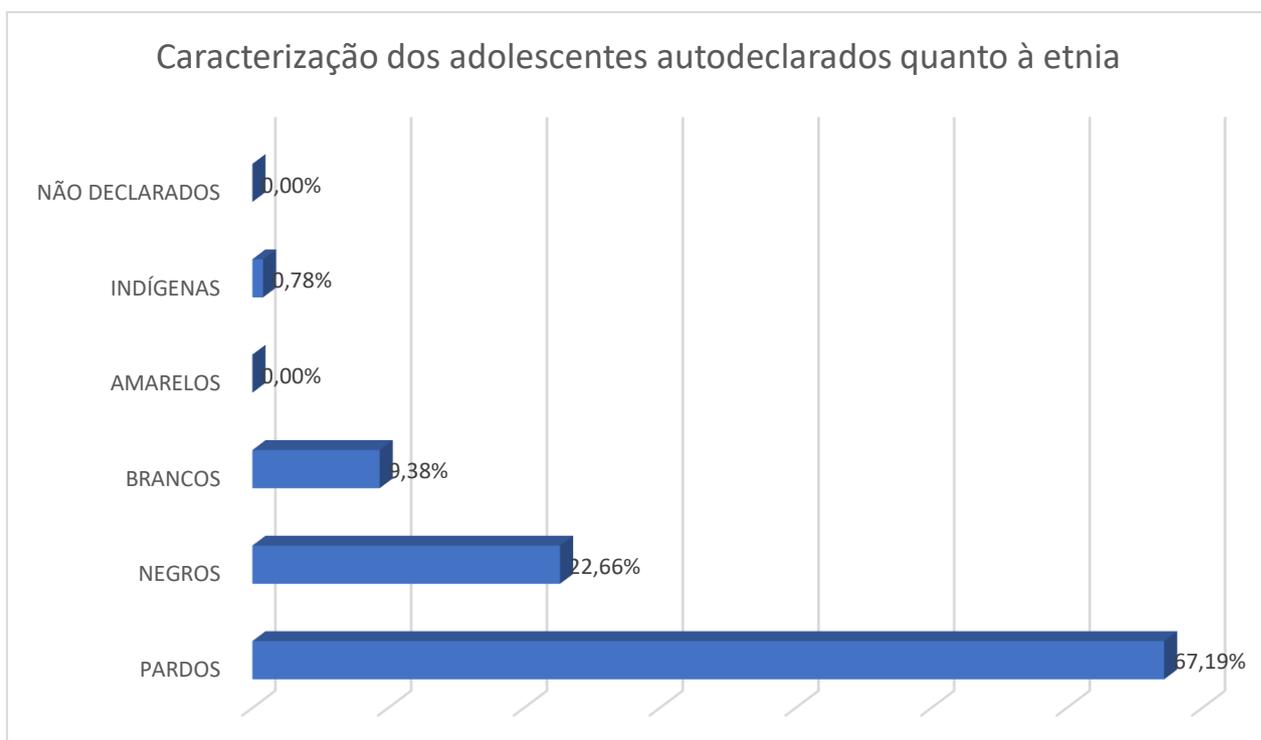
Gráfico 3 – Capacidade x ocupação de vagas das unidades socioeducativas de Janeiro a Dezembro/2021



Fonte: Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC

Com relação à caracterização dos adolescentes atendidos quanto a etnia, foram identificados que, dos que se autodeclararam, o quantitativo de 128 (cento e vinte e oito), 67,19% são pardos, 22,66% negros, 9,38% brancos e 0,78% indígena, gráfico 4.

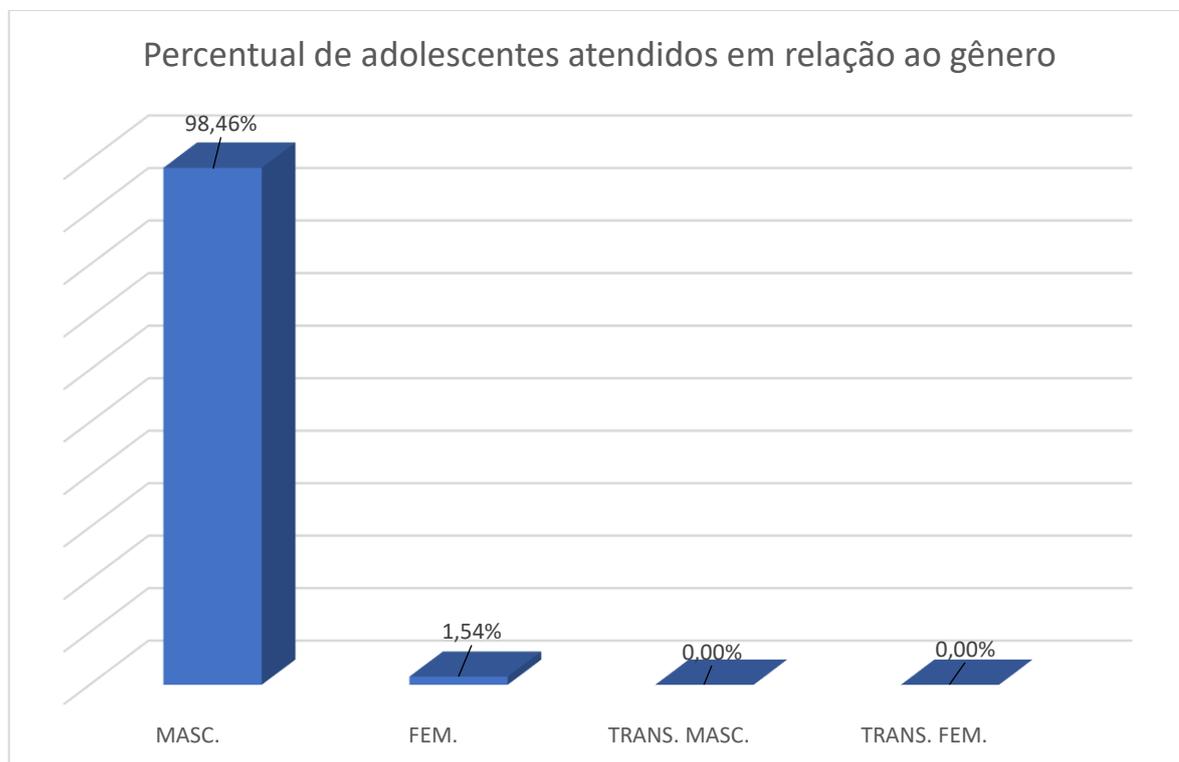
Gráfico 4 – Caracterização dos adolescentes autodeclarados quanto à etnia – Dezembro/2021



Fonte: Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC

O Gráfico 5 apresenta o número de adolescentes atendidos no mês de dezembro, conforme sua identificação de gênero. Pode-se aferir que, dos 130 (cento e trinta) que se autodeclararam, 98,46% se autodeclarou do gênero masculino e 1,54% do feminino.

Gráfico 5 – Percentual de adolescentes atendidos em relação ao gênero – Dezembro/2021



Fonte: Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC

3 ATIVIDADE DE PROFISSIONALIZAÇÃO

A capacitação profissional é direito fundamental dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, pois possibilita a eles oportunidades e perspectivas, auxiliando em sua inserção no mercado de trabalho.

Ressalta-se que, no referido mês, de acordo com dados da FUNAC, 19 (dezenove) socioeducandos do Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais – CSIPRC participaram de atividades profissionalizantes.

4 ATIVIDADES REALIZADAS/REUNIÕES/EVENTOS

Em dezembro procedeu-se com a elaboração do relatório anual referente às atividades desenvolvidas pela Divisão Estrutural Técnica quanto às medidas socioeducativas ocorridas no período de janeiro a novembro de 2021, além do relatório mensal do mês anterior, para publicação no portal do judiciário.

Houve também participação na reunião anual do Fórum Nacional da Infância e da Juventude – FONINJ, realizada pelo Conselho Nacional de Justiça-CNJ no dia 10 de dezembro, por meio da plataforma *Cisco Webex*, com transmissão pelo canal desse Conselho no Youtube. Esse evento teve como objetivo propor um debate institucional ampliando o diálogo entre diversos profissionais que atuam na área da infância e da juventude.

Foi encaminhado à UMF, por meio do OFC-VIJT – 802021, oriundo da Vara da Infância e Juventude de Timon, os relatórios de inspeções, relativos ao bimestre novembro-dezembro de 2021, realizadas no Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais e no Centro Socioeducativo de Semiliberdade de Timon. Fora recebido também o OFC-2VIEJSL – 12022, proveniente da 2ª Vara da Infância e Juventude de São Luís, juntamente com os relatórios de inspeção ocorridas nas 5 unidades executoras de medidas socioeducativas de internação desta comarca, sendo informado que um adolescente apreendido e internado provisoriamente veio a óbito no dia 02/12/2021, sendo instaurado inquérito policial para apuração dos fatos e adoção das medidas cabíveis.